



DISPENSAÇÃO DE ANTIINFLAMATÓRIOS, ANALGÉSICOS E ANTIPIRÉTICOS NA FARMÁCIA ESCOLA DA UNIJUI¹

Daniela Cristina Pereira², Karla Renata de Oliveira³, Christiane de Fátima Colet⁴. UNIJUI

Antiinflamatórios, analgésicos e antipiréticos são medicamentos muito utilizados, para o controle da inflamação, da dor e de doenças inflamatórias como artrite, artrose, artrite reumatóide, bursite e tendinite. Alguns analgésicos, além da dor leve a moderada, também combatem estados febris. O objetivo deste estudo foi caracterizar os usuários destes medicamentos, bem como descrever o medicamento utilizado e conhecer os sintomas que determinaram o uso destes produtos. O estudo caracteriza-se como transversal e descritivo. Sendo a amostra constituída pelos clientes da Farmácia Escola da UNIJUI que fizeram uso de medicamento antiinflamatório, analgésico e/ou antipirético no período de abril de 2007 a agosto de 2009. A coleta de dados foi dividida em duas fases distintas. A primeira foi realizada mediante acesso aos arquivos da farmácia, para rastrear a dispensação destes medicamentos no período supracitado. A segunda parte foi realizada por meio de entrevista com usuários destes medicamentos, estas foram compostas por perguntas abertas e fechadas que se referem a prescrição do medicamento. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNIJUI sob o Parecer Consubstanciado nº 53/2010. Foram dispensadas no período do estudo 6.460 cápsulas contendo os fármacos estudados, sendo que no ano de 2009, houve a maior dispensação com 2.420 unidades. O medicamento com ação antiinflamatória mais dispensado foi nimesulida 100 mg (4.163 cápsulas), seguido de piroxicam 20 mg (1.522 cápsulas) e o meloxicam 7,5 e 15 mg (430 cápsulas). Foram entrevistados 25 clientes, destes 85% eram mulheres, na faixa etária de 40 a 50 anos, sendo 84% funcionários da UNIJUI, verificou-se que 42,85% destes trabalham no setor de limpeza. O motivo mais citado (52%) para o uso destes medicamentos foi dor nos ombros/costas. Quanto a posologia, 44% dos entrevistados tomavam duas vezes ao dia e 40% administravam uma vez ao dia. Observou-se que 12% dos entrevistados afirmaram utilizar estes medicamentos de forma contínua e que 72% afirmam sentir reação adversa com o uso do mesmo, e as mais citadas foram problemas gastrintestinais, uma reação adversa de alta prevalência associada ao uso desta classe farmacológica. Dos entrevistados, a maioria (64%) buscou adquirir este medicamento baseado em prescrição médica de tempo inferior a um mês, e 32% foram influenciados por prescrição médica de consultas antigas. O uso de analgésicos e antiinflamatórios revela a tentativa destes usuários de aliviar ou eliminar dores agudas e recorrentes. Contudo o uso destes medicamentos pode desencadear efeitos indesejados, enfermidades e mascarar doenças evolutivas, representando um problema a ser prevenido. Não há nenhum instrumento para medir a intensidade da dor como é prática para medir a pressão arterial, se tornando necessário depender unicamente das informações do paciente. Embora a amostra estudada seja pequena e insuficiente para se fazer inferências sobre a população, estes dados demonstram que a utilização excessiva desta classe farmacológica merece uma atenção especial dos profissionais farmacêuticos no sentido de orientar quanto a possíveis reações adversas a medicamentos e interações medicamentosas. Entende-se que estudos de utilização de medicamentos, como esse, podem subsidiar a estruturação do serviço de atenção farmacêutica no local do estudo e a construção de estratégias visando um uso mais racional dos medicamentos. Além disso, deve-se incentivar a utilização de medidas preventivas, não farmacológicas, para evitar a



CT&I e SOCIEDADE

XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XV JORNADA DE PESQUISA
XI JORNADA DE EXTENSÃO

4 a 8 de OUTUBRO de 2010



recorrência de dores nos ombros e costas e a consequente exposição dos usuários a potenciais efeitos colaterais desses medicamentos, atitudes que podem contribuir para melhorar a saúde desta população.

- ¹ Pesquisa institucional realizada no curso de Farmácia do DCSa da UNIJUI
- ² Farmacêutica Industrial; responsável técnica pela Farmácia Escola do DCSa da UNIJUI.
- ³ Farmacêutica, mestre, docente do DCSa da UNIJUI.
- ⁴ Farmacêutica, mestre, docente do DCSa da UNIJUI.